



Repúdio à violência de gênero praticada pelo senador Plínio contra a ministra Marina Silva

A ASCEMA Nacional manifesta seu veemente repúdio à declaração machista e violenta proferida pelo senador Plínio Valério (PSDB/AM) contra a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. Durante evento da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio), o senador afirmou: "Marina esteve na CPI das ONGs por 6 horas e 10 minutos. Imagine o que é tolerar Marina Silva 6 horas e 10 minutos sem enforcá-la".

Tal declaração não apenas demonstra desprezo e ódio contra as mulheres no poder, como também evidencia o desrespeito ao debate democrático. A violência de gênero na política se perpetua justamente por meio de discursos misóginos como esse, que são normalizados e muitas vezes impunes. Vale ressaltar que, em mais de duas décadas de vida pública, não se tem conhecimento de que o senador tenha feito declarações semelhantes a homens em debates políticos.

A ASCEMA Nacional expressa total solidariedade à ministra Marina Silva, uma mulher pioneira na defesa do meio ambiente e na luta por um mundo mais justo e sustentável. Sua trajetória de vida e seu compromisso são inspiração para pessoas ao redor do mundo há décadas. A fala do senador Plínio Valério é um reflexo da violência estrutural que afeta milhares de mulheres diariamente e deve ser amplamente condenada pela sociedade. Que o parlamentar seja devidamente investigado e punido.

Reiteramos a necessidade de um ambiente político respeitoso, livre de violência de gênero e comprometido com o fortalecimento da democracia. Não aceitaremos o silenciamento e a deslegitimação das mulheres nos espaços de poder.

Brasília, 20/03/2025

ASCEMA Nacional